



REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ISSN 2176-9036

Vol. 14, n. 1, Jan./Jun., 2022

Sítios: <http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

Resenha recebida em: 29.10.2021. Aprovada para publicação em: 01.01.2022

DOI: 10.21680/2176-9036.2022v14n1ID27095

Resenha do livro: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Capacidades Estatais para Produção de Políticas Públicas: Resultados do Survey sobre o Serviço Civil no Brasil. Brasília: Enap, 2018, 74 páginas, Cadernos Enap, 56, ISSN: 0104-7078

Review of the book: State Policy Capacities for Public Policy Production: Results of the Civil Service Survey in Brazil. Brasília: Enap, 2018, 74 páginas, Cadernos Enap, 56, ISSN: 0104-7078

Reseña del libro: Capacidades del Estado para la producción de políticas públicas: Resultados de la Encuesta de la Función Pública en Brasil. Brasília: Enap, 2018, 74 páginas, Cadernos Enap, 56, ISSN: 0104-7078

Autores

Everaldo Nogueira de Souza

Mestrando em Administração Pública pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Endereço: R. Raimundo Pacheco Teles, 625 - Aparecida, Manacapuru - AM, 69400-000. Telefone: (92) 3361-4249. Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4744-4015>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7363680612502250>

E-mail: everaldo.n.souza@ufv.br

Antônio Carlos Brunozi Júnior

Doutor em Ciências Contábeis pela Unisinos. Docente do Programa de Pós Graduação em Administração Pública da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Endereço: Av. Peter Henry Rolfs s/n – Campus Universitário. CEP: 36570 000 – Viçosa/MG. Departamento de Administração e Contabilidade. Telefone: (31) 3612-7032. Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9372-6246>

Research Gate: <https://www.researchgate.net/profile/Antonio-Brunozi-Junior>

Google Citations: <https://scholar.google.com.br/citations?user=cOp6Ja4AAAAJ&hl=pt-BR>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0222405169890569>

E-mail: acbrunozi@yahoo.com.br

Resumo

Esta resenha tem o intuito de apresentar os conteúdos, discussões e percepções sobre capacidades estatais para políticas públicas para diferentes áreas, entes e organizações públicos no livro publicado pela ENAP no ano de 2018.

Palavras-chave: Capacidades Estatais. Políticas Públicas. Administração Pública.

Abstract

This review is aim to show the contents, discussions and perceptions of state policy capacities for public policies for different areas, entities and public organizations in the book published by ENAP in 2018.

Keywords: State Policy Capabilities. Public Policy. Public Administration.

Resumen

Esta reseña tiene como objetivo presentar los contenidos, discusiones y percepciones de las capacidades estatales para las políticas públicas para diferentes áreas, entidades y organismos públicos en el libro publicado por ENAP en 2018.

Palabras clave: Capacidades Estatales. Políticas Públicas. Administracion Publica.

1 Apresentação da origem da obra e dos autores

As capacidades estatais são um conjunto de funções, estruturas e arranjos necessários para o desempenho das funções no setor público, incluindo ações praticadas por servidores, em seu ambiente relacional e de trabalho, para exercer as práticas de contabilidade, como a divulgação dos resultados de políticas e serviços públicos, ou a elaboração das peças orçamentárias.

O livro Capacidades estatais para produção de políticas públicas: resultados do *survey* sobre serviço civil no Brasil não possui autoria singular ou individualizada, mas é decorrente de um esforço liderado pelos autores Natália Massaco Koga e Rafael Rocha Viana, sendo a primeira, referência nesta área de pesquisa. Este material foi publicado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), em 2018, buscando estabelecer, em um formato de livro-pesquisa, compreensões sobre as funções desempenhas e como elas se interrelacionam no cotidiano das atividades na Administração e gestão pública.

2 Análise de suas seções/capítulos

O livro está estruturado como um livro-pesquisa, ou seja, o formato é semelhante a um *paper* tradicional publicado em periódicos, mas com conteúdos e *layouts* semelhantes a um livro, incluindo a existência de um ISSN. Sua estrutura é composta de introdução, *framework* analítico, metodologia, resultados e considerações finais.

Nas seções de introdução e *framework*, considera-se que no modelo analítico elaborado para o desenvolvimento desta obra emerge-se o debate a que se fez referência (as capacidades), em especial a interlocução com os professores M. Ramesh, Kidjie Saguin e Michael Howlett. Esses docentes definiram capacidades estatais (*policy capacity*) em (Wu, Ramesh & Howlett, 2015, p. 2). Além disso, nas suas pesquisas, Wu et al. (2015) e Ramesh, Howlett e Saguin (2016), propuseram um modelo analítico que reconhece três dimensões das capacidades (analítica, operacional e política), observáveis em três níveis (individual, organizacional e sistêmico), e um instrumento de *survey* que busca captar tais dimensões. Tanto esse modelo analítico como o instrumento de coleta desses autores serviram de referência inicial para esta obra. Ambos passaram por um processo de adaptação ao contexto brasileiro, realizado com a participação de *practitioners* de vários setores de políticas públicas, em diferentes níveis hierárquicos.

Na seção sobre o percurso metodológico, adotado para identificar e analisar os diferentes perfis, papéis, trajetórias profissionais e atuação dos burocratas federais da administração direta na produção de políticas públicas, utilizou-se inicialmente de uma breve caracterização da pesquisa, com a descrição do universo da pesquisa e o processo de seleção da amostra. Além de apresentar o processo de coleta de dados e a tabulação dessa base.

Na seção resultados, a obra discorre sobre as peculiaridades relacionadas ao trabalho e funções de políticas públicas (em quatro componentes). Neste caso, discutiu-se *a priori* sobre um tipo relacional de trabalho, envolvendo tarefas de representação, negociação e coordenação com parceiros internos e externos da política pública. Agrupou-se também a esse componente a atividade de preparação de textos normativos (por exemplo, projetos de lei, decretos, portarias etc.).

O segundo componente dos resultados revelou um tipo de trabalho que se denomina neste livro de natureza analítico-*accountability*, por ter agrupado atividades analíticas – tais como operacionalização de bases de dados e sistemas de informação e elaboração de pareceres e notas técnicas para a tomada de decisão – com atividades relacionadas à conformidade com as recomendações de órgãos de controle e fiscalização do cumprimento de normas e regulamentos da política pública.

O terceiro componente refere-se à função de gerenciamento de recursos, que envolve tarefas técnicas de mobilização de recursos para lidar com contratos, convênios e prospecção de recursos. Por sua vez, o quarto componente corresponde a um trabalho administrativo que lida com tarefas operacionais – de caráter fácil e cotidiano.

Em continuação aos resultados, na parte de Conhecimentos, habilidades, valores e motivações, apontaram-se os resultados de percepção sobre os conhecimentos e às habilidades individuais, bem como dos valores e das motivações dos servidores do serviço civil da administração direta do Poder Executivo federal examinados nesta pesquisa. A percepção foi apresentada variando conforme escalas de prioridades.

Nos questionamentos sobre quais deveriam ser as prioridades do Estado brasileiro, os respondentes responderam em ordem decrescente: a promoção de políticas econômicas distributivas para minimizar desigualdades sociais; a eficiência do gasto público, zelando pelo cumprimento da política fiscal; a garantia de marcos regulatórios claros, promovendo segurança jurídica aos agentes econômicos, e a defesa e promoção dos direitos humanos, principalmente mais classes menos privilegiadas.

A parte do livro recursos informacionais, interacionais e contexto relacional da política pública cuida de apresentar resultados de três conjuntos de perguntas. Enquanto o primeiro diz respeito às informações utilizadas pelos servidores para o seu trabalho na política pública (principais fontes: organismos internacionais, os governos de outros países, os institutos de pesquisa, as universidades e instituições de ensino, e a mídia e imprensa), o segundo trata das interações estabelecidas no trabalho de política pública (interações com outros governos, sociedade civil e Poderes). Por sua vez, o terceiro conjunto explora as condições relacionais da política pública (de favorecimento ao bem estar).

Nos resultados, também foram explorados conteúdos de contexto organizacional, considerando-se condicionantes e dificuldades do processo de produção e implementação da política pública na qual os servidores estavam envolvidos no período em que responderam ao questionário. Ademais, identificaram-se informações sobre o perfil profissional e sociodemográfico, lotação, trajetória profissional, dentre outras.

Na seção considerações finais, tem-se que a principal consideração trazida é a heterogeneidade do que chamam nesta pesquisa de serviço civil da administração pública federal direta. Essa heterogeneidade é verificada inicialmente na análise do perfil sociodemográfico e também funcional desses profissionais. Os dados demonstraram, por exemplo, que esses servidores trazem diferentes conhecimentos e experiências adquiridas em distintas áreas de formação educacional e de trajetórias profissionais. Esses servidores compõem as carreiras existentes na administração pública federal que convivem no processo de produção e implementação de políticas públicas. No livro, acredita-se que esses dados permitirão futuras análises para a compreensão do quanto essas carreiras refletem diferentes

trabalhos e funções de políticas públicas, isto é, para entender se servidores de carreiras distintas de fato desempenham trabalhos distintos e correspondentes a suas descrições.

3 Contribuições da obra para a área de estudo respectiva

A obra é importante para a área de estudo bem como outras adjacentes à Administração e Gestão pública, pois situa o leitor sobre como perceber que para as ações e políticas públicas ocorrerem, apresentando resultados à sociedade, são necessários burocratas, estruturas, arranjos e relacionamentos para que as funções ao bem estar sejam desempenhadas. A contribuição principal está no recurso humano, indivíduo, que possui capacidades diferentes para várias funções e organizações no ente público.

4 Indicação do público de interesse da obra em questão

Este livro é de interesse para quem pretende entender de forma simples e compreensível de como as capacidades estatais são necessárias e estão presentes para qualquer tipo de serviço público, principalmente a capacidade dos burocratas. As características e as percepções apresentadas na obra servem para reflexões e discussões mais aprofundadas sobre o tema em qualquer área da Ciência, incluindo na Contabilidade Pública.

A leitura é indicada para estudantes, docentes, pesquisadores, gestores públicos e normatizadores, como fonte de conhecimentos e informações a respeito de conhecer, aprimorar e desenvolver as capacidades estatais na elaboração, promoção e implementação de políticas públicas. Além do mais, esta obra serve de base para o leitor entender a capacidade estatal não de um país como um todo ou de um ente subnacional, mas de organizações e órgãos, como controladorias ou auditorias, do setor público.

5 Indicação do sítio eletrônico para obter a obra ou mais informações

O livro está disponível no sítio da ENAP, de forma livre, conforme URLs abaixo:

https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3233/1/Caderno-56_Capacidades%20estatais%20para%20produ%ca7%ca3o%20de%20pol%adticas%20p%bablicas.pdf

Referências

Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). (2018). *Capacidades Estatais para Produção de Políticas Públicas: Resultados do Survey sobre o Serviço Civil no Brasil*. Brasília: Enap.

Ramesh, M., Howlett, M., & Saguin, K. (2016). Measuring individual-level analytical, managerial and political policy capacity: a survey instrument. *Working Paper*, Cingapura, Lee Kuan Yew School.

Wu, X., Ramesh, M., & Howlett, M. (2015). Policy capacity: a conceptual framework for understanding policy competences and capabilities. *Policy and Society Associates*, 34(3-4), 165-171.